

# André Teixeira - João Facão

tom:

Intro: B7 Em B7 Em B7 Em

João Facão palmeia o cabo  
D'um Tramontina três listas

Que até parece um pincel

Sob o manejo do artista  
Reboleando com destreza

Num jogo, troca de mão  
E, d'um jeito debochado

Arrasta a ponta no chão  
E, d'um jeito debochado

Arrasta a ponta no chão

João Facão, gato do mato  
Não pisca e nem erra o pulo

Tampouco, tenteia a sorte  
Com tava feita pra culo

Mas, quando Deus se distrai  
Brinca c'o as coisas do diabo

E no miolo do rodeio  
Escarva igual touro brabo

João Facão destapa a cara  
Tombando o chapéu na nuca

Pra enxergar o mundo na volta  
E aonde senta a mutuca

Pisa leviano no chão  
Espera o golpe do outro

Qual tirasse o corpo fora

Do manotaço d'um potro  
João Facão destapa a cara

Tombando o chapéu na nuca  
Pra enxergar o mundo na volta

E aonde senta a mutuca  
Pisa leviano no chão

Espera o golpe do outro  
Qual tirasse o corpo fora

Do manotaço d'um potro  
Qual tirasse o corpo fora

Do manotaço d'um potro  
Qual tirasse o corpo fora

Do manotaço d'um potro  
Qual tirasse o corpo fora

Do manotaço d'um potro  
Qual tirasse o corpo fora

Do manotaço d'um potro  
Qual tirasse o corpo fora

Do manotaço d'um potro  
( B7 Em B7 Em B7 Em Dbm Em )

Na redondeza, é falado  
Tem fama em toda a fronteira

Por bochinchar nas bailantas  
E comércios de carreira

João Facão boleia a anca  
E escora o que vem por cima

Rebate ferro com ferro  
Com maestria na esgrima

Rebate ferro com ferro  
Com maestria na esgrima

João Facão, quando atropela  
Dita as regras do namoro

As deva', é de quina viva  
As brincas, larga de estouro

Porém, sabe que a coragem  
Por fraqueza, se anuncia

Se o medo for traiçoeiro  
E a força for covardia

João facão, história antiga  
Por justiça ou diversão

Peleava c'o a própria vida  
No fundo de algum rincão

Viveu no tempo em que o homem  
Sem fibra, não era aceito

E mais que ser peleador  
Morria pelo respeito

João facão, história antiga  
Por justiça ou diversão

Peleava c'o a própria vida  
No fundo de algum rincão

Viveu no tempo em que o homem  
Sem fibra, não era aceito

E mais que ser peleador  
Morria pelo respeito

João facão, história antiga  
Por justiça ou diversão

Peleava c'o a própria vida  
No fundo de algum rincão

Viveu no tempo em que o homem  
Sem fibra, não era aceito

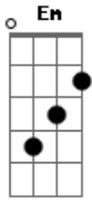
E mais que ser peleador  
Morria pelo respeito

João facão, história antiga  
Por justiça ou diversão

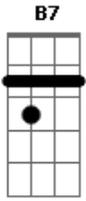
Peleava c'o a própria vida  
No fundo de algum rincão

Viveu no tempo em que o homem  
Sem fibra, não era aceito

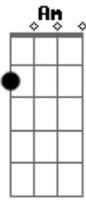
# Acordes



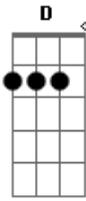
© ukulele-chords.com



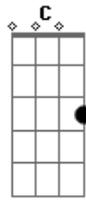
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



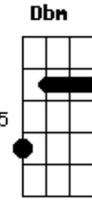
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com